

Editorial Potencializar o Turismo

Uma velha discussão de Campo Largo é a necessidade da procura de novas alternativas para chegar ao desenvolvimento econômico e social.

Entre as propostas viáveis ou sôndadoras o desenvolvimento do turismo sempre esteve presente e até agora só serviu para alimentar os debates sem gerar nada de concreto.

Neste final de século em todos os continentes a indústria que mais cresce é a do lazer e do tempo livre. Porque então não investir no setor aproveitando as condições favoráveis ao município como o fato de ser uma extensão da Capital, no caminho para o Oeste do Estado onde estão as atrações consagradas como as Cataratas do Iguaçu?

As notícias que demonstram a vitalidade do setor são inúmeras:

O Hotel Nacional Rio foi comprado por nove milhões de dólares e outros 30 serão investidos na reativação do estabelecimento.

A Vasp compru em associação com um grupo equatoriano, 50,1% das ações da empresa estatal Equatoriana da Aviação por 32 milhões de dólares.

A Embratur colocou no ar, via Internet, 2.800 páginas e 600 fotos falando do Brasil. O código de acesso, é WWW.Embratur.gov.BR.

O dinamismo do turismo tem vários exemplos e cabe aos administradores públicos adequarem seus órgãos para a busca da infraestrutura necessária ao desenvolvimento do setor e a consequente geração de dividendos.

Todos estão vivendo os apertos do Plano Real, o que necessariamente não significa que os planos, projetos e ideias sejam postergados. A administração pública deve ser inserida na corrente favorável.

Voltamos a citar exemplos:

O Banco Real está comemorando 70 anos e investindo e patrocinando no setor. O Congresso da Associação Brasileira dos Agentes de Viagem teve apoio da instituição bancária.

Parte significativa da verba promocional do Governo Federal será destinada a promoção do país no exterior e com o objetivo de atrair turistas.

As atenções cada vez maiores que a iniciativa privada e governo estão dando ao turismo comprovam que, antes de mais nada, um bom negócio.

Turismo se faz explorando recursos naturais ou criando atrações. Disneylândia, considerada a Mecca do turismo internacional, não passava de um imenso laranjal. Las Vegas é consequência de um deserto reengenhado. Paris ficaria menos charmosa se o homem não emoldurasse a Sena com a Torre Eiffel ou a Catedral de Notre Dame.

E por que Campo Largo também não se adequa para reter por um dia o turista que vai a Foz do Iguaçu ou que vem da Capital? A questão não é discutir se o município tem vocação ou não para o turismo. O importante é definir a vocação para qual tipo de turismo.

Um ponto já se destaca: a indústria da louça. Em lugar nenhum do mundo o turismo sobrevive sem um forte apelo de produtos a venda, seja um simples souvenir ou um jogo completo de jantar. O marketing da "Capital da Louça" é feito timidamente e precisa ser reforçado com o governo municipal sendo o carro chefe da iniciativa.

Os arquitetos usam o termo "em torno" quando falam do desenvolvimento de um setor em sintonia com o que está em volta. Campo Largo precisa arquitetar o "em torno" da indústria cerâmica para oferecer atrações aos turistas que passam ou que vem fazer compras.

Um hotel que ofereça conforto e tudo o mais que o turista tem direito, é fundamental para o município que pode explorar tanto o conforto de um cinco estrelas, como um sofisticado estabelecimento com um campo de golfe para executivos, um hotel fazenda ou mesmo um SPA. Nada impede que pousadas mais modestas sejam planejadas para descanso dos curitibanos no final de semana.

O tipo de estabelecimento e o que é necessário investir cabe ao município definir. Pode até ser proposta uma parceria poder público/iniciativa privada, para potencialização da obra.

Ao preparar os projetos de impacto para o último ano de mandato, a administração de Pianaro Junior deve pensar seriamente e com objetividade na implantação da indústria do turismo em Campo Largo, começando por fazer uma séria pesquisa do que o município comporta no setor e repassar os dados ao empresário a quem cabe, em toda sociedade organizada, potencializar os recursos.

AUTO POSTO "3L" LTDA.
Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos
Rua Xavier da Silva, 1596 - Campo Largo-PR
Fones (041) 292-1888 e 292-2273

Expediente
Jornal O METROPOLITANO
Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-010 - Campo Largo-PR
Publicação Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia N. Schlavinnato
Reg. Prof. 2303/09/95 - PR
Fotografia: Maurício Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone (041) 292-2576 e Fax (041) 292-3278
Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Composição Gráfica: (041) 244-0135 - Ramal 34
Fotolito e Impressão: Jornal do Estado - Fone (041) 254-7181



Vatapá

CANDIDATURA
As duas alas do PMDB travam uma luta pelo domínio da sigla. O que na realidade deve ou pode acontecer é um BAIXAR A GUARDA e amenizar as diferenças diante da hipótese de candidatura, própria. A "aliança" com o PFL parece um pesadelo pela ala dissidente.

CANDIDATURA II
O PFL parece imbatível com o seu antigo prefeito Newton Puppi. Por enquanto o governo estadual aposta suas fichas no veterano político. Entre Pianaro Junior e Jaime Lerner, existe um obstáculo que prejudica o município pelo que foi divulgado por fontes ligadas ao executivo municipal. Cada um passa o chapéu como pode.

CANDIDATURA III
O fiel escudeiro de Newton Puppi, é o vereador Munaretto (PMDB). Está de olho na vice da provável candidatura do antigo prefeito do PFL. Com alguns nós para serem desatados, a dupla segue confiante.

CANDIDATURA IV
A pseudo-oposição do PFL, vai atacando de Newton/Munaretto, do lado da Prefeitura Parolin/Béquinho, vão articulando o apoio de Pianaro Junior. Só que existe muita gente querendo o apoio do prefeito de Campo Largo, mesmo com a máquina desgastada. Poder é poder.

ALINHOS E BUGALHOS
Na famosa reunião pela emancipação da Ferrara, a vereadora Fidelina (PMDB) mostrou-se indecisa nas suas colocações e foi censurada por sua indefinição, pelo deputado estadual Ricardo Chab (PMDB).



Desde a licença do prefeito Pianaro Junior quando o vice assumiu, algumas ações deste foram notadas e mereceram destaque. Para esta semana, temos duas carimbadas apenas: Zequinha com o celular e Zequinha na Assembléia Legislativa. É uma pena que vai terminar.

DESVAGAR
Embora o presidente Fernando Henrique queira acelerar o processo, as reformas previstas em seu governo continuam em banho maria. O que está lento pode ficar quase parando com o clima eleitoral que antecede a eleição municipal.

DESACERTOS
Está longe de um acerto final, apesar da aparente acomodação, as intrigas que rondam a Casa Civil do Governo do Estado. Muita gente está defendendo a definição de um homem forte no staff governamental em substituição ao poder pulverizado entre vários nomes. Continuando assim, quem vai muito bem obrigado é o presidente da Assembléia Anibal Khoury.

Frase da Semana:
"Na urna se conhece o verdadeiro desejo da maioria". M.A.S.

Pergunta da Semana:
Como é que foi a divisão dos peixes? Hein, vereadores.

Pergunta da Semana II:
Como está a posição da caixa? Hein, doutor.

Pergunta da Semana III:
Que belo atendimento está sendo dado no Hospital Municipal? Hein, doutor vice.

Pergunta da Semana IV:
Como estão as conversas de Puppi e Béquinho pela sucessão de Pianaro Junior?

Na Boca do Povo:
Uma grande despesa foi cortada na Prefeitura de Campo Largo, segundo um alto funcionário. As fotocópias (XÉROX) não tiradas para o POVO, irão melhorar a caixa neste tempo de "vacas magras".

TROCA DE SIGLA
O mês de outubro, segundo os entendidos, vai ser marcado pela troca de siglas. O motivo são as acomodações partidárias ou regionais que estão chegando ao fim e também a busca de espaços para a disputa eleitoral do próximo ano.

Criticar é mais fácil

A campanha campolarguense contra as drogas está tomando força. Desde que começou muitas pessoas já se envolveram e estão lutando para reverter o quadro triste dos dependentes químicos. São cidadãos anônimos, sem o mínimo interesse de promoção pessoal. É claro que sempre existe ignorância e má-vontade com quem luta pelo irmão. É natural, pois quem não é capaz de fazer nada pelo outro não consegue aceitar isto. Uma questão de moral e personalidade.

Sempre há existir pessoas que acham muito mais fácil criticar, julgar e condenar sem fazer absolutamente nada. Cruzam os braços, assistem o que os outros estão fazendo e dão opiniões sem critérios sobre um assunto que não lhes diz respeito, pois não colaboraram em nada. Quando se está envolvido em alguma campanha de cunho social a pessoa já tudo de maneira diferente. Começa-se a perceber o quanto a sociedade é atrasada e ignorante. Se alguém está ajudando um grupo de pessoas é porque está interessado em se promover ou tirar vantagem. Este tipo de pensamento é injusto e "limitado". Pode até ser que muitos façam campanhas apenas para "aparecer" perante a comunidade, mas pelo menos estão fazendo alguma coisa. Melhor do que aqueles que não fazem nada e ficam tocando triângulo, também apenas para aparecer.

Pode ser meio cruel, mas quem coloca sua vida a disposição para ajudar ao próximo tem que agüentar mais desaforos do que recebe agradecimentos. Que consciência é esta? Visão crítica todos temos que desenvolver, isto não se discute. Mas que tipo de visão crítica teremos, isto conta. Ter discernimento é muito diferente de "malhar" a tudo e a todos. Enquanto

Campolarguense com orgulho

O Conselho Municipal para desenvolvimento do turismo em Campo Largo realizou sua reunião mensal no último dia 26. O encontro aconteceu na Pizzaria Scalibur, onde se discutiram diversos assuntos relativos ao turismo na cidade, uma das melhores possibilidades para o município. Segundo os entendidos no campo econômico, esta é a indústria que mais vai crescer até o ano 2.000.

Durante a reunião, um dos assuntos abordados foi a necessidade de uma conscientização do comerciante. Este precisa se unir, juntar forças com outras empresas para chamar a atenção do consumidor. Quanto mais estabelecimentos, maior o número de pessoas circulando na região.

Esta visão precisa ser mais explorada e desenvolvida em Campo Largo, para que o concorrente seja visto de outra forma. Assim todos lucram, inclusive o município. O associativismo é uma das grandes tendências, que devem ser consideradas para a modernização e o avanço de um empreendimento.

Uma das boas notícias

dadas durante a reunião foi a preparação de folders e uma guia turística da cidade. Já está quase tudo pronto, faltando apenas a formação de um acervo fotográfico de Campo Largo (veja box). Os folders, inclusive, terão texto em português e inglês, já pensando nos visitantes internacionais de Curitiba que poderão sentir vontade de conhecer Campo Largo.

Outro assunto abordado durante a reunião foi a necessidade de conscientizar o cidadão campolarguense. Um dos maiores problemas sentidos ultimamente é o vandalismo que destrói placas, árvores e muitas benfeitorias feitas no município. Fica difícil tornar uma cidade atrativa se todos embelezamentos realizados são destruídos.

Além do aspecto feio, fica

Prefeitura de Araucária reduz gastos

Durante reunião de mais de quatro horas com seu secretário, o prefeito de Araucária, Edvino Kampa, anunciou um rigoroso programa de contenção de despesas em virtude da "crise financeira do Estado e da arrecadação do Município", que caiu substancialmente. Lembrou Edvino que "várias prefeituras do país, além de demitirem funcionários, fecharam suas portas ou reduziram seu expediente".

O prefeito Edvino pediu "compreensão aos municípios e o empenho de todos os esforços para manter equilibradas as finanças", salientando que Araucária, que tem no ICMS sua principal arrecadação, "vem trabalhando no vermelho devido a falta de recursos e, particularmente, por causa da recente greve de 40 dias, dos petroleiros. Edvino salientou ainda que a paralisação na Petrobrás ainda incide, de forma dramática, em nossa economia, mas vamos, de forma racional, administrar essas dificuldades, a fim de não penalizar os funcionários públicos e os que prestam serviços à municipalidade".

Edvino fez cortes nas despesas públicas, mas ressaltou que serão mantidos os serviços básicos de atendimento e prestação de serviços, embora a conjuntura econômica do momento sinalize para a racionalização do emprego de recursos.

Segurança Pública
Edvino informou ainda que em reunião com o secretário de Segurança, Cândido Martins de Oliveira, conseguiu o Lemar um reforço nos efetivos das polícias civil e militar. Já com o secretário-chefe da Casa Civil, Ribas Carli, tratou de assuntos ligados a execução de obras públicas, principalmente de saneamento básico. Sentenciou que "estamos no meio do jogo, a luta ainda dura a brilhar, mas com persistência do trabalho e a vontade de esperança sairemos logo desta crise".

Crise e oportunidade
O prefeito concorda que a crise é uma oportunidade de reflexão, que

Concurso criará acervo fotográfico

Um concurso de fotografias vai possibilitar a criação de um acervo fotográfico para Campo Largo. Esta foi a maneira criativa encontrada para fazer isto mais rapidamente, além de mostrar talentos desconhecidos da cidade. O tema é "Turismo em Campo Largo". Isto também vai fazer com que novos lugares da cidade sejam descobertos. As inscrições e entrega das fotos estão sendo realizadas em setembro e serão aceitas até o final de outubro. Cada participante pode concorrer com 5 fotos, que deverão ser enviadas à Casa da Cultura. No envelope devem constar o nome, telefone, endereço, CPF e RG do candidato. Outra regra é de que as fotos sejam identificadas com título e o local fotografado. As fotos deverão ser coloridas e ter no lado menor até 18 cm e no lado maior até 30 cm.

Os cinco primeiros colocados receberão prêmios cedidos pela Prefeitura e por empresas campolarguenses. A premiação será no dia 1º de dezembro, às 20 horas na Casa da Cultura, onde ocorrerá a exposição dos trabalhos, de 1 a 22 do mesmo mês.

Maiores informações através do fone 392-2828, ramal 279 ou na Casa da Cultura, rua Centenário 2011.

14ª Expomit demonstra a força de Witmarsun

A Cooperativa Witmarsun organizou, no último final-de-semana, a 14ª Expomit. A feira serve como uma mostra da evolução qualitativa e quantitativa da produção de animais leiteiros na colônia. No evento os visitantes também puderam ver e conhecer um pouco mais sobre os fabricantes dos produtos Casearia.

A cooperativa, localizada em Palmeira, é formada por descendentes de russos e poloneses. Estes

quando chegaram ao Brasil, sentiram a necessidade de se unir para manter sua cultura e tradição. Levados por este objetivo de se unir para manter sua cultura e tradição. Levados por este objetivo eles fundaram uma colônia, que mais tarde virou uma cooperativa de grande sucesso. Só participam da Witmarsun produtores "comprometidos com o trabalho".

A colônia ainda mantém muito de suas raízes. As casas e cons-

truções lembram muito cartões postais europeus. Outro ponto que chama a atenção é que todos falam tanto em português como em alemão, na verdade um dialeto. Todos de conhecem e mantêm vivas a música, os costumes, a cultura trazida por seus ancestrais.

A importância da Witmarsun é reconhecida nacionalmente pela empresa Canela. Isto pode ser



Sieghard Epp discursou sobre as dificuldades encontradas pelos produtores no Brasil.



Altamir Sanson, prefeito de Palmeira, falou do orgulho que sente pela cooperativa estar na cidade.



Várias autoridades estiveram presentes na Expomit.



A Witmarsun possui excelente qualidade na criação de vacas leiteiras.

tando que esta seria uma festa em agradecimento pelo sucesso da colônia. Ele proseguiu falando das grandes dificuldades enfrentadas pelos produtores no Brasil. Segundo ele, as importações estão prejudicando os pequenos. Os governos de outros países subsidiam a produção, tornando-a mais barata para os consumidores brasileiros. Estes, não têm como competir em preço.

Epp ainda colocou que mesmo com a excelente qualidade dos produtos feitos no Brasil, a dificuldade em competição é muito grande. Para ele esta é uma das piores épocas para a agricultura nacional. Mesmo com todos estes



Anibal Khoury entregou um dos prêmios para o concurso "Jovem Criador".



A festa mostrou a evolução da produção da colônia.

SEARO Comércio de Insumos Agrícolas Ltda.
Venda de Rações, Farelos, Adubos e Concentrados
Situado na Rua Xavier da Silva, nº 1096
FONE 292-4265

WA. DECORAÇÕES
Fone: (041) 292-3917
Decoreflex - Cortinas - Forrações - Paviflex - Piso de Madeira - Carpetes - Box p/ Banheiro - Chapas de Eucatex - Etc.
Rua XV de Novembro, 3290 sentido Bom Jesus

AUTO ESCOLA DIREÇÃO
FAÇA SUA MATRÍCULA INTEIRAMENTE GRÁTIS
E receba: aulas teóricas, testes simulados e 2 aulas práticas de Moto
Encaminhamos sua renovação de carteira
Atendemos fora do horário comercial
FONE: 292-1396
PRAÇA ATÍLIO BARBOSA, 1140

CNU MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Grande variedade de pisos, azulejos, tintas, espelhos, crismetal e materiais em geral. Consulte nossos preços.
BR 277 - Km 23 - Nº 2946
Fones: 292-1874 e 292-1834